



Levantamento do **Correio** com base nas pesquisas de intenção de voto mostra o caminho que o presidente e o petista, que polarizam a disputa ao Palácio do Planalto, percorrerão em busca da vitória em outubro

Lula e Bolsonaro traçam mapa que leva às urnas

» TAINÁ ANDRADE
» RAPHAEL FELICE
» VINÍCIUS DÓRIA

Os palanques de cada um

Veja o que cada candidato tem à disposição nos estados

NORTE

- Roraima**
Lula — Sem palanque
Bolsonaro — Antônio Denarium (PP)
- Amazonas**
Lula — Eduardo Braga (MDB)
Bolsonaro — Wilson Lima (União Brasil)
- Pará**
Lula — Helder Barbalho (MDB), que também apoia Simone Tebet
Bolsonaro — Zequinha Marinho (PL)
- Amapá**
Lula — Lucas Abrahão (Rede)
Bolsonaro — Sem palanque
- Acre**
Lula — Janilson Leite (PSB)
Bolsonaro — Gladson Cameli (PP)
- Rondônia**
Lula — Vinicius Miguel (PT)
Bolsonaro — Marcos Rogério (PL)
- Tocantins**
Lula — Paulo Mourão (PT)
Bolsonaro — Ronaldo Dimas (PL)

CENTRO-OESTE

- Distrito Federal**
Lula — PALANQUE TRIPLO: Leandro Grass (PV), Rafael Parente (PSB) e Keka Bagno (PSol)
Bolsonaro — Ibaneis Rocha (MDB)
- Goiás**
Lula — Wolmir Amado (PT)
Bolsonaro — PALANQUE DUPLO: Major Vitor Hugo (PL) e Ronaldo Caiado (União Brasil)
- Mato Grosso do Sul**
Lula — Gisele Marques (PT)
Bolsonaro — PALANQUE DUPLO: Eduardo Riedel (PSDB) e Capitão Contar (PRTB)
- Mato Grosso**
Lula — INDEFINIDO
Bolsonaro — INDEFINIDO

SUDESTE

- Espírito Santo**
Lula — Renato Casagrande (PSB)
Bolsonaro — Carlos Manato (PL)
- Minas Gerais**
Lula — Alexandre Kalil (PSD)
Bolsonaro — Carlos Viana (PL)
- Rio de Janeiro**
Lula — Marcelo Freixo (PSB)
Bolsonaro — Cláudio Castro (PL)
- São Paulo**
Lula — Fernando Haddad (PT)
Bolsonaro — Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Paraná**
Lula — Roberto Requião (PT)
Bolsonaro — PALANQUE DUPLO: Ratinho Junior (PSD) e Felipe Barros (PL)
- Santa Catarina**
Lula — PALANQUE DUPLO: Décio Lima (PT) e Dário Berger (PSB)
Bolsonaro — Jorginho Mello (PL)
- Rio Grande do Sul**
Lula — PALANQUE DUPLO: Edemar de Melo (PT) e Beto Albuquerque (PSB)
Bolsonaro — PALANQUE DUPLO: Onyx Lorenzoni (PL) e Luis Carlos Heinze (PP)

NORDESTE

- Bahia**
Lula — Jerônimo Rodrigues (PT)
Bolsonaro — João Roma (PL)
- Sergipe**
Lula — Rogério Carvalho (PT)
Bolsonaro — INDEFINIDO
- Alagoas**
Lula — Paulo Dantas (MDB)
Bolsonaro — Fernando Collor (PTB)
- Pernambuco**
Lula — PALANQUE DUPLO: Danilo Cabral (PSB) e Marília Arraes (Solidariedade)
Bolsonaro — Anderson Fonseca (PL)
- Paraíba**
Lula — PALANQUE DUPLO: Veneziano Vital do Rêgo (MDB) e João Azevedo (PSB)
Bolsonaro — Nilvan Ferreira (PL)
- Rio Grande do Norte**
Lula — Fátima Bezerra (PT)
Bolsonaro — INDEFINIDO
- Ceará**
Lula — Elmano Freitas (PT)
Bolsonaro — Capitão Wagner (União Brasil), que apoiará Pablo Marçal (Pros), André Janones (Avante) e Luciano Bivar (União Brasil), se esses dois últimos mantiverem a candidatura presidencial
- Piauí**
Lula — Rafael Fonteles (PT)
Bolsonaro — Major Diego (PL)
- Maranhão**
Lula — PALANQUE DUPLO: Carlos Brandão (PSB) e Weverton Rocha (PDT)
Bolsonaro — Lahecio Bonfim (PSC)

NORDESTE

Com apoio de uma ampla gama de partidos e lideranças locais, principalmente do MDB, Lula aparece como franco favorito em praticamente todos os estados. Em alguns, terá até dois palanques para subir.

De acordo com a última pesquisa do Datafolha, na região o ex-presidente soma quase 60% das intenções de voto. Bolsonaro até melhorou seu desempenho, passando de 19% para 25% em um mês. Mas ainda são números impeditivos para tentar uma reação.

Para o comando da campanha bolsonarista, o objetivo será avançar no que for possível, com a ajuda do Auxílio Brasil, que começa ser pago em agosto.

SUDESTE

É onde nenhum dos candidatos que polarizam a disputa pode cantar vitória antes do tempo. São Paulo, domicílio eleitoral de um em cada cinco eleitores, promete sediar uma das disputas mais acirradas, com palanques fortes para Lula, Bolsonaro e a terceira via, com a candidatura do tucano Rodrigo Garcia à reeleição.

Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) resiste a apoiar oficialmente a recondução de Bolsonaro, enquanto Lula tem o palanque do ex-prefeito de Belo

Horizonte Alexandre Kalil (PSD) à sua disposição.

No Rio, o petista tenta contornar a crise entre seu partido e o PSB em torno da candidatura ao Senado, mas o palanque do socialista Marcelo Freixo está garantido. No seu domicílio eleitoral, Bolsonaro fará dobradinha com o governador Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição.

No Espírito Santo, o PT integra o grande arco de alianças para reeleger Renato Casagrande ao Palácio Anchieta. O bolsonarismo se aglutina em torno de Carlos Manato (PL).

NORTE

Nos próximos dias, Lula fará um périplo pela região para consolidar alianças. O primeiro destino é o Amazonas, base de duas lideranças do MDB que fortaleceram a oposição ao atual governo na CPI da Covid: os senadores Eduardo Braga e Omar Aziz, que se uniram contra o bolsonarismo local.

Os governadores embarcaram na campanha pela reeleição do presidente. A exceção é o Pará, cujo governador Helder Barbalho e o pai, senador Jader Barbalho, ambos do MDB, são aliados de Lula. Mas os arranjos locais têm adiado o anúncio do apoio formal ao petista.

CENTRO-OESTE

Bolsonaro conta não só com o apoio de todos os governadores da região, como de opositores locais ligados à direita. Assim, há estados em que o presidente terá mais de um palanque à disposição.

Lula só conseguiu costurar apoios na esquerda para se manter competitivo. No DF, o PT não conseguiu construir uma coligação para enfrentar o governador Ibaneis Rocha (MDB). Com a esquerda dividida na capital, Lula terá três candidatos a apoiá-lo.

O ponto de interrogação é Mato Grosso, onde nenhum dos dois montou um palanque formal. Lula tenta avançar no terreno dominado pelo bolsonarismo, o agromercado, com acenos para um dos líderes da Frente Parlamentar Agropecuária, o deputado Neri Geller, e para o ex-governador Blairo Maggi, ambos do PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

SUL

Região que deu, nas últimas eleições, apoio a Bolsonaro, agora é disputada palmo a palmo. No Paraná, Lula aposta no ex-governador Roberto Requião (MDB), enquanto Bolsonaro tem os apoios do governador Ratinho Júnior (PSD) e do correligionário Felipe Barros (PL).

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, o duplo palanque bolsonarista se repete, mas Lula também terá dois locais para comícios.

No Rio Grande do Sul, PT e PSB devem seguir separados, enquanto o PL do ex-ministro Onyx Lorenzoni ainda negocia a desistência do senador Luiz Carlos Heize (PP) para unificar a direita.

Lula e Bolsonaro também garimpam votos na terceira via do ex-governador tucano Eduardo Leite, sobretudo no MDB.

